

Evolução das pesquisas sobre depressão em profissionais da saúde durante a pandemia COVID-19? Uma revisão sistemática

*Ana Karla Soares**

*Adriano Ferreira Vargas***

Resumo

Desde março de 2020 o mundo passou a conviver com uma das maiores pandemias vivenciadas pela humanidade nos últimos séculos. Este momento solicitou da comunidade científica uma rápida resposta sobre a situação, tanto a nível físico (e.g. vacinas, tratamentos, medidas de biossegurança) quanto psicológico (e.g., formas de lidar com isolamento social, impacto na saúde mental), demandando neste último caso o acompanhamento da saúde mental da população e grupos de risco, como os profissionais da saúde que estão na linha de frente da pandemia. Assim, visto que a pandemia foi vivenciada de formas diferentes a depender do contexto (e.g. país) e do momento (mês do ano), esta pesquisa tem como objetivo geral realizar uma revisão sistemática sobre evidências acerca da depressão nos profissionais de saúde durante a pandemia do COVID-19. Para tanto, procedeu-se uma busca nas bases de dados SciELO, PsycINFO e PubMed (abril a maio de 2021). As buscas resultaram em 2562 artigos publicados e, após análise, restaram 25 artigos. Os resultados identificaram pesquisas de 14 países, sendo a maioria da China (N = 8), com enfermeiros (N = 23), que utilizaram a PHQ-9 (N = 9) na mensuração da depressão e todas com delineamento transversal. Os achados sugerem a relevância de considerar o contexto e período de coleta de dados na interpretação da depressão entre os profissionais de saúde e as limitações de identificar estas informações nos manuscritos publicados.

Palavras-chave: depressão; profissionais de saúde; COVID-19.

Evolution of research on depression among healthcare workers during the COVID-19 pandemic? A systematic review

Abstract

Since March 2020, the world has been living with one of the biggest pandemics experienced by humanity in recent centuries. This moment asked the scientific community for a quick response on the situation, both physically (eg vaccines, treatments, biosafety measures) and psychological (eg, ways of dealing with social isolation, impact on mental health), demanding in the latter case the monitoring the mental health of the population and groups at risk, such as health professionals who are on the front line of the pandemic. Thus, as the pandemic was experienced in different ways depending on the context (eg country) and time (month of the year), this research aims to carry out a systematic review of evidence about depression in healthcare workers during the pandemic. of COVID-19. For this purpose, a search was carried out in the SciELO, PsycINFO and PubMed databases (April to May 2021). The searches resulted in 2562 published articles and, after analysis, 25 articles remained. The results identified surveys from 14 countries, the majority from China (N = 8), with nurses (N = 23), who used the PHQ-9 (N = 9) to measure depression and all with a cross-sectional design. The findings suggest the relevance of considering the context and period of data collection when interpreting depression among healthcare workers and the limitations of identifying this information in published manuscripts.

Keywords: depression; healthcare workers; COVID-19.

* Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. akssoares@gmail.com .

** Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mestrando em Psicologia pela UFMS. adriano.vargas@outlook.com .

Introdução

Em dezembro de 2019, na cidade Wuhan, na China, uma desconhecida e grave doença passou a alertar a sociedade chinesa, espalhando-se rapidamente por meio do então Sars-Cov-2, chamado novo coronavírus de 2019 (COVID – 19; Li et al., 2020). Considerando o intenso avanço do contágio da doença em outros países e o elevado número de mortes, em março de 2020 ao se contabilizar aproximadamente 118.000 casos, em 1141 países e 4.291 mortos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o estado de pandemia global (OMS, 2020).

Este surto trouxe uma intensa mudança na vida humana, pois as medidas de contenção de seu avanço mais empregadas no primeiro ano, foram o uso de máscara, higienização constante e o distanciamento social. Diante da necessidade de quarentena, pesquisadores identificaram consequências negativas à psique humana que impactaram no decréscimo da saúde mental (Brooks et al., 2020; Lai et al., 2020). De tal maneira, estima-se que até a metade da população geral pode sofrer alguma manifestação psicopatológica em virtude da pandemia (Fundação Oswaldo Cruz, 2020).

Assim, além de analisar o impacto na saúde mental da população geral, pesquisadores dedicaram-se a avaliar as situações dos profissionais que trabalham no sistema de saúde, onde desagua o fluxo de vítimas da doença, atendidas por pessoas que lidam diariamente com a morte, incertezas, desestrutura, em um cenário caótico próprio de uma pandemia global (Pappa et al., 2021).

Pesquisas anteriores à pandemia do coronavírus, já identificavam os profissionais da saúde como um grupo com elevado potencial para acometimentos de prejuízo na saúde mental (Bridgeman et al., 2018; Saeed, et al., 2017; Weaver et al., 2018). Em uma revisão sistemática realizada anteriormente à essa epidemia global, verificou-se que a prevalência de depressão entre enfermeiros é de 22%, principalmente entre os profissionais que atuam no setor de emergência (Saeed et al., 2017). Ademais, por volta de 30% dos médicos residentes em hospitais apresentavam indicadores de depressão em 2015, uma taxa 2–3 vezes maior quando comparada a população geral (Mata et al., 2015).

Estudos realizados em outros momentos pandêmicos (Liu et al., 2012) identificaram que estas situações levam ao aumento da pressão nos profissionais de saúde, expondo-os ao alto risco de adoecimento psíquico, que os tornam mais vulneráveis a problemas de saúde mental, incluindo a depressão (ALGhasab, 2021; Marvaldi et al., 2021). Por exemplo, pesquisas realizadas durante a epidemia da síndrome respiratória aguda grave (SARS) em 2003, identificaram que enfermeiros 38,5% apresentavam quadro depressivo (Su et al., 2007).

Assim, pesquisadores de todas as partes do mundo direcionaram esforços para mensurar aspectos da saúde

mental de profissionais de saúde no início da pandemia, a exemplo da depressão, cujos achados identificaram taxas de prevalência de depressão de 24,3% (18% IC 18,2-31,6%) entre pesquisas publicadas no ano de 2020 (Salari et al., 2020).

Diante do previamente exposto, apesar de serem identificadas na literatura revisões sistemáticas sobre a prevalência de depressão em profissionais de saúde durante a pandemia (e.g., Marvaldi et al., 2021; Yan et al., 2021), muitas pesquisas continuam sendo publicadas com dados coletados recentemente. O presente estudo tem por objetivo geral, realizar uma revisão sistemática das pesquisas sobre a prevalência de depressão em profissionais da saúde, para avaliar de maneira mais atualizada a prevalência de depressão entre tais trabalhadores durante a pandemia COVID-19.

Método

Trata-se de um estudo de revisão sistemática sobre evidências acerca da depressão nos profissionais de saúde durante a pandemia. Todas as etapas da revisão foram realizadas por dois pesquisadores, sendo empregada as recomendações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

Critérios de elegibilidade

Consideraram-se elegíveis, estudos empíricos publicados entre 2020-2021 em qualquer idioma que avaliaram indicadores de depressão (I – Interesse) em profissionais de saúde de qualquer faixa etária (P – População) durante a pandemia da COVID-19 (Co – Contexto). Foram excluídos editoriais, artigos de revisão e estudos que não apresentaram indicadores de depressão.

Fontes de informação e estratégia de busca

As buscas contemplaram as bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), PsycINFO e PubMed entre 29 de abril a 06 de maio de 2021. Dois pesquisadores empregaram estratégias de busca individuais com os seguintes descritores: SciELO e PubMed [ab:(coronavirus)] OR (ab:(SARS-COV-2)] OR [ab:(COVID-19)] AND (ab:(Saúde mental)] OR (ab:(mental health)] OR [ab:(depression)] OR (ab:(depressão)); PsycINFO e PubMed [COVID-19 AND Abstract: depression; Abstract: SARS-COV-2 AND Abstract: depression; Abstract: coronavirus AND Abstract: depression].

Processo de seleção dos estudos

Os estudos identificados pelas buscas nas bases de dados citadas anteriormente foram analisados por dois pesquisadores que, em situações de discordâncias, avaliaram e decidiram consensualmente a permanência ou extração da pesquisa. Inicialmente, a triagem foi re-

alizada com base no título e resumo; em seguida, novas exclusões foram realizadas pautadas no texto completo. Foram aplicados os critérios de elegibilidade e removidos as referências duplicadas.

Resultados

Inicialmente, foram identificados 3281 artigos em três plataformas (PubMed N. 2401, Scielo N. 751, PsycNet N. 129), considerando que alguns trabalhos constam em mais de um buscador, foi realizada a eliminação dos duplicados, chegando a 2562. Em seguida, realizou-se a seleção de acordo com o título e resumo, permanecendo 420 publicações. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando 298 estudos, dos quais foram extraídos 33 para análise qualitativa (população do estudo especificada e denifina, medidas bem descritas e apresentar escores de depressão); restando 25 artigos para a análise desta revisão sistemática.

Características amostrais dos estudos

Dos 25 estudos incluídos para análise na revisão, no que tange a localidade geográfica da amostra na qual foram produzidos, identifica-se um total de 14 países, sendo a maioria da China (N= 8; An et al., 2020, Hu et al., 2020; Huo et al., 2021; Li et al., 2021; Pang et al., 2021; Xing et al., 2020; Zhang et al., 2020; Zhu et al., 2020), Turquia (N= 6; Alan et al., 2020; Elbay et al., 2020; Koksall et al., 2020; Murat et al., 2021; Şahin et al. 2020; Yörük & Güler, 2021) e apenas um nos demais contextos: Austrália (Hammond et al., 2021), Coreia (Lee et al.,2021), Grécia (Pappa et al., 2021), Índia (Grover et al., 2021), Indonésia (Sunjaya et al., 2021), Itália (Lenzo et al., 2021), Irã (Pouralizadeh et al., 2020), Jordânia (Alnazly et al., 2021), Malásia (Chow et al., 2021), México (Robles et al., 2020), Nova Zelândia (Hammond et al., 2021), Portugal (de Pinho et al., 2021).

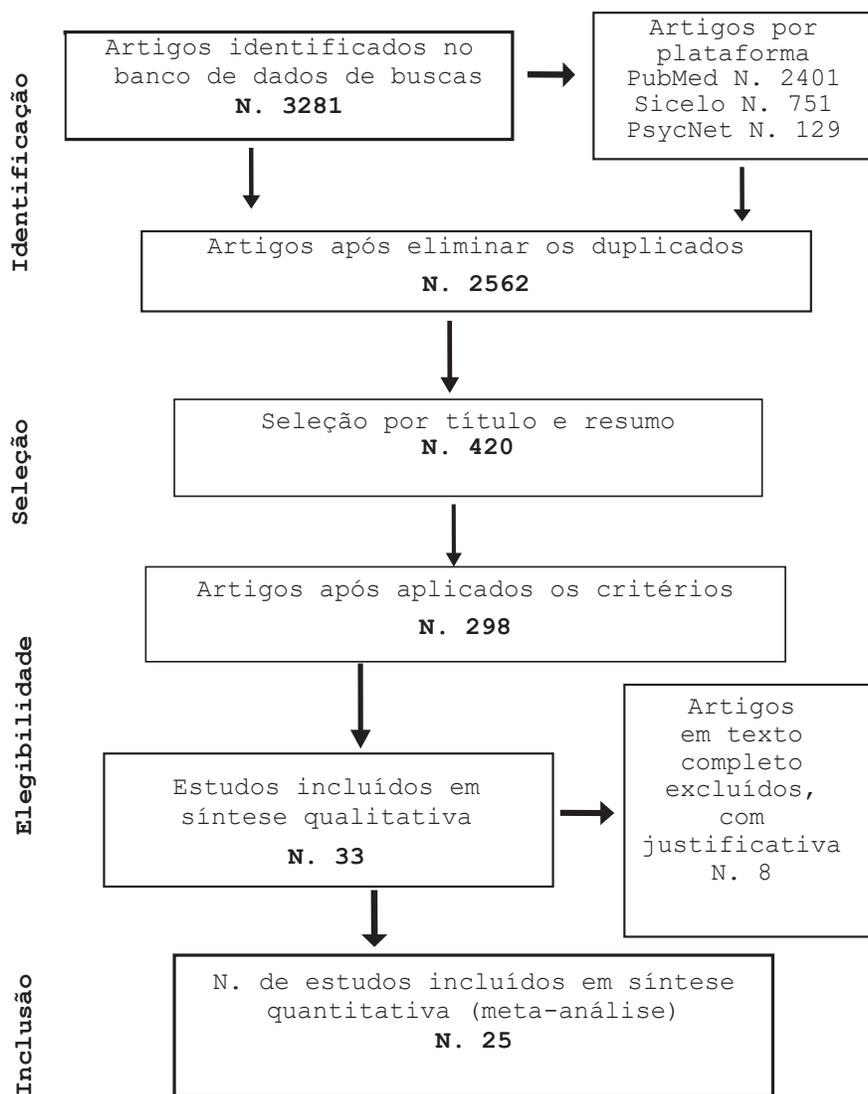


Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos nas bases de dados

Tabela 1 – Estudos de depressão em profissionais da saúde

Estudo/ANO (país)	População/tamanho/ características	Medidas (ampli- tude)	M(DP) medi- da depressão (total)	M(DP) medida depressão (pro- fissão)	Achados M(DP) medida depressão (sexo)
Grover et al. (2021) Índia	N= 144; M=66; F=78	DASS-21 (varian- do de 0 - 3)	-	Médico	M (9,03;7,85) F(11,18; 6,98)
Alan et al. (2020) Tur- quia	N= 416; M=87; F=329	DASS (variando de 0 - 3)	15,90 (11,28)	Enfermeiro: 16.97;11.41 Médico: 11.39;9.01 Outro: 14.24;11.54	F=17,22;11,38 M=10,90 (9,40)
Pouralizadeh et al. (2020) Irã	N=441; M= 21; F=420	GAD-7 (variando de 0 - 3) PHQ-9 (variando de 0 - 3)	8,64 (5,60)	Enfermeiro	
Xing et al. (2020) China	N=309; M=8 F=301	SAS (variando de 1 - 4) SDS (variando de 1 - 4)	53,1 (10,1)	Médico Enfermeiro	não informado
Alnazly et al. (2021) Jordânia	N=365 M=162; F=203	FCV-19S (variando de 1 - 5) DASS (variando de 0 - 3) MSPSS (variando de 1 - 7)	21,30 (10,86)	Enfermeiro Médico Auxiliar de en- fermagem Radiologista Farmacêutico	M = 23,44 (10,07); F = 19,59 (11.18)
Huo et al. (2021) China	N=606 M=114 F=492	MBI-GS (variando de 0 - 6)) PHQ-9 (variando de 0 - 3)	6,46 (5,57)	Médico Enfermeiro Técnico Médico	
Li et al. (2021) China	N=150 M= 56 F=94	Escala de depres- são de Hamilton (variando de 0 - 4) Escala de ansie- dade de Hamilton (variando de 0 - 4)	3,27 (1,24)	Médico Enfermeiro	
Lenzo et al. (2021) Itália	N=214 M=84 F=130	DASS-21 (varian- do de 0 - 3) FREE (variando de 1 - 6) CSI (variando de 1 - 7)	4,60 (5,33)	Linha de fren- te: 3,90 (4,39). Segunda linha: 7,49 (7,55) En- fermeiro Médico Fisioterapeuta Auxiliar de Saúde Psicólogo Fonoaudiólogo Assistente Social Outros	
Elbay et al. (2020) Turquia	N=442 M=191 F=251	DASS-21 (varian- do de 0 - 3)	6,92 (4,70)	Médico	

Sunjaya et al. (2021) Indonésia	N=544 M=124 F=420	CESD R-10 (variando de 0 - 4) ZAS BOI	0,99 (0,13)	Médico Enfermeiro Outros	
Murat et al. (2021) Turquia	N=705 M=148 F=557	PSS (variando de 0 - 4) BDI (variando de 0 - 3) MBI (variando de 0 - 4)	16 (9,4)	Enfermeiros	16 (9,63) - feminino; 16,2 (8,9) masculino
Koksal et al. (2020) Turquia	N=702 M=210 F=492	HADS (variando de 0 - 3)	9,4 (4,6)	Técnicos de anestesia = 9,6 (4,5) Enfermeiro = 9,2 (4,7)	8,3 (4,6) - masculino; 9,9 (4,6) - feminino
Pappa et al. (2021) Grécia	N=464 M=145 F=319	PHQ-9 (variando de 0 - 3) GAD-7 (variando de 0 - 3) IES-R (variando de 0 - 4) MBI NFRS (variando de 0 - 10)	6,63 (0,28)	Médico = 6,44 (0,44) Enfermeiro = 5,85 (0,42) Outros	6,41 (0,50) - masculino; 6,72 (0,34) - feminino
Hu et al. (2020) China	N=2014 M=260 F=1754	SDS (escala de 4 pontos) SAS (escala de 4 pontos) MBI-HSS (escala de 7 pontos) FS-HPs (escala de 5 pontos) SLS (variando de 0/não - 1/sim) GSS (escala de 5 pontos) CD-RISC-10 (escala de 5 pontos) MSPSS (escala de 7 pontos)	50,50 (11,31) (25 a 100)	Enfermeiros	
Hammond et al. (2021) Austrália e Nova Zelândia	N=3770 M=846 F=2871	DASS-21 (variando de 0 - 3)	7,8 (8,3)	Enfermeiros Médicos Outros	8.0 (8,2) - feminino; 7,1 (8,2) - masculino
Robles et al. (2020) México	N=5938 M=1518 F=4420	PCL-5 Índice de bem-estar médico Escala de Ansiedade Questionário de Avaliação do Status Atual (8 primeiras perguntas) PHQ-2 (variando de 0 - 3)	1,850 (31,2)	Médico Enfermeiro Psicólogo Assistente Social Paramédico	

Zhang et al. (2020) China	N=524 M=134 F=390	Questionário de Estresse Ocupacional (5 pontos) GAD-7 (variando de 0 - 3) PHQ-9 (variando de 0 - 3) ISI (variando de 1 - 5)	3,55 (3,89)	Médico Enfermeiro Técnico médico
de Pinho et al. (2021) Portugal	N=821 M=155 F=666	DASS-21 (variando de 0 - 3)	4,00 (3,86)	Enfermeiros
Pang et al. (2021) China	N=282 M=32 F=250	GAD-7 (variando de 0 - 3) PHQ-9 (variando de 0 - 3) CD-RISC (variando de 0 - 4) SCSQ	Mediana = 9	Enfermeiros
Zhu et al. (2020) China	N=165 M=28 F=137	SAS (variando de 1 - 4) SDS (variando de 1 - 4) SCSQ	46,94 (11,60)	Médico Enfermeiro
An et al. (2020) China	N=1103 M=110 F=993	PHQ-9 (variando de 0 - 3) WHOQOL-BREF	6,33 (1,60)	Enfermeiros
Şahin et al. (2020) Turquia	N=939 M=319 F=620	PHQ-9 (variando de 0 - 3) GAD-7 (variando de 0 - 3) ISI (variando de 0 - 4) IES-R (variando de 0 - 4)	Mediana: 8,0[5,0–12,0]	Médico Enfermeiro Outros
Chow et al. (2021) Malásia	N=200 M=79 F=121	BRCOPE-M (variando de 1 - 4) HADS-M (variando de 0 - 3)	5,02 (3,93)	Médico – 5,20 (4,33); Enfermeiro – 4,40 (2,71)
Lee et al. (2021) Coreia	N=406 M=115 F=291	Percepção de risco (variando de 1 - 5) PHQ-9 (variando de 0 - 3) GAD-7 (variando de 0 - 3) SAVE-9 (variando de 0 - 4) ISI (variando de 0 - 4)	PHQ-9 was 4,9 (4,3)	Médico Enfermeiro Outros
Yörük & Güler (2021) Turquia	N=377 M=0 F=377	PSS BDI MBI RSA	16,60(9,00)	Enfermeira Parteira

Nota: BDI Beck Depression Inventory (Depressão); BOI Burnout Inventory (burnout); BRCOPE-M Brief Religious Coping Scale (coping); CD-RISC Connor-Davidson Resilience Scale (resiliência); CD-RISC-10 Connor-Davidson Resilience Scale-10 (resiliência); CESD R-10 Centre for Epidemiological Studies Depression Scale (Depressão); CSI Context Sensitivity Index (sensibilidade ao contexto); DASS Depression, Anxiety and Stress Scale (Depressão, Ansiedade, Estresse); DASS-21 Depression, Anxiety and Stress Scale (Depressão, Ansiedade, Estresse); Escala de ansiedade (ansiedade); Escala de Ansiedade de Hamilton (ansiedade); Escala de Depressão de Hamilton (la em cima em depressão) (depressão); FCV-19S The fear of COVID-19 scale (medo do covid); FREE Flexible Regulation of Emotional Expression (flexibilidade da expressão; emocional); FS-HPs Fear Scale for Healthcare Professionals (medo); GAD-7 Generalized anxiety Disorder-7 (ansiedade); GSS General Self-efficacy Scale (auto eficácia); HADS – M Hospital Anxiety and Depression Scale (Ansiedade e Depressão); HADS Hospital Anxiety and Depression Scale (Ansiedade e Depressão); IES-R Impact of Event Scale-Revised; Índice de Bem-Estar Médico (burnout); ISI The Insomnia Severity Index (insônia); MBI Maslach Burnout Inventory (Burnout); MBI-GS Maslach Burnout Inventory-General Survey (Burnout); MBI-HSS Maslach Burnout Inventory: Human Services Survey (burnout); MSPSS Multidimensional scale of perceived social support (suporte social); NFRS numerical fear rating scale (impacto do evento traumático); PCL-5 Posttraumatic Stress Disorder Checklist for DSM-5 (estresse pós-traumático); Percepção de risco de exposição COVID-19 na unidade de trabalho; PHQ-2 (depressão) PHQ-9: Patient Health Questionnaire-9 (depressão); PSS Perceived Stress Scale (Estresse); Questionário de Avaliação do Status Atual (transtornos somatoformes); Questionário do Estresse Ocupacional; RSA resilience scale for adults (resiliência); SAS Self-Rating Anxiety Scale (ansiedade); SAVE-9 Stress and Anxiety to Viral Epidemic-9 (estresse e ansiedade); SCSQ Simplified Coping Style Questionnaire (coping); SDS Self-Rating Depression Scale (depressão); SLS Skin Lesion Scale (lesão na pele); WHOQOL-BREF World Health Organization Quality of Life Questionnaire-Brief Version (qualidade de vida); ZAS Zung Anxiety Scale (ansiedade).

Todas as pesquisas incluídas empregaram o delineamento transversal. Contou-se com um tamanho amostral variando de 144 participantes na Índia (Grover et al., 2021) até 5938 no México (Robles et al., 2020), sendo que em todas as pesquisas identificou-se amostra com predominância de participantes do sexo feminino, variando de

78 (Grover et al., 2021) a 4420 mulheres (Robles et al., 2020). As pesquisas envolveram profissionais da saúde de diferentes áreas, sendo a maioria com enfermeiros, (23 estudos, Alnazy et al., 2021; An et al., 2020; Chow et al., 2021; de Pinho et al., 2021; Grover et al., 2021; Hammond et al., 2021; Hu et al., 2020; Huo et al., 2021; Koksal et al., 2020; Lee et al., 2021; Lenzo et al., 2021; Li et al., 2021; Murat et al., 2021; Pang et al., 2021; Pappa et al., 2021; Pouralizadeh et al., 2020; Robles et al., 2020; Şahin et al., 2020; Sunjaya et al., 2021; Xing et al., 2020; Yörük & Güler, 2021; Zhang et al., 2020; Zhu et al., 2020) e médicos, (17 pesquisas, Alan et al., 2020; Alnazy et al., 2021; Chow et al., 2021; Elbay et al., 2020; Grover et al., 2021; Hammond et al., 2021; Huo et al., 2021; Lee et al., 2021; Lenzo et al., 2021; Li et al., 2021; Pappa et al., 2021; Robles et al., 2020; Şahin et al., 2020; Sunjaya et al., 2021; Xing et al., 2020; Zhang et al., 2020; Zhu et al., 2020). Instrumentos de mensuração

Foram utilizados 10 instrumentos de medida psicológica dos escores de depressão (PHQ-9, DASS-21, SDS, BDI, DASS, Escala de Depressão de Hamilton, CESD R-10, HADS, HADS-M, PHQ-2), sendo a mais recorrente o PHQ-9 (N = 9; An et al., 2020; Huo et al., 2021; Lee et al., 2021; Pang et al., 2021; Pappa et al., 2021; Pouralizadeh et al., 2020; Robles et al., 2020; Şahin et al., 2020; Zhang et al., 2020), e a DASS-21 (N = 5; Elbay et al., 2020; Grover et al., 2021; Hammond et al., 2021; Lenzo et al., 2021; de Pinho et al., 2021), SDS (N=3 Hu et al., 2020; Xing et al., 2020; Zhu et al., 2020), BDI (N=2; Murat et al., 2021; Yörük & Güler, 2021).

Entretanto, foram mensurados outros construtos tais como a ansiedade e estresse por meio das medidas DASS (Alan et al., 2020; Alnazy et al., 2021) e sua versão reduzida DASS-21 (Elbay et al., 2020; Grover et al., 2021; Hammond et al., 2021; Lenzo et al., 2021; de Pinho et al., 2021) simultaneamente. Quanto à ansiedade, foram empregadas a GAD-7 (N=6; Lee et al., 2021; Pang et al., 2021; Pappa et al., 2021; Pouralizadeh et al., 2020; Şahin et al., 2020; Zhang et al., 2020), bem como SAS (N=3; Hu et al., 2020; Xing et al., 2020; Zhu et al., 2020), ZAS (Sunjaya et al., 2021) e a Escala de Ansiedade (Robles et al., 2020). Assim como, foram avaliados outros construtos genéricos (e.g., risco de contaminação de COVID, ocupação laboral, resiliência, coping, qualidade de vida, burnout, insônia, suporte social).

Prevalência de depressão

No que se refere aos escores de depressão nos estudos analisados, observa-se que ao empregar a me-

dida PHQ-9, cujos 9 itens respondidos em uma escala de resposta que varia de 0 (nenhum dia; nenhuma dificuldade) a 3 (quase todos os dias; extrema dificuldade), observou-se uma média de pontuação total de 6,08 (DP = 3,54), sendo o estudo de Pouralizadeh et al. (2020) realizado no contexto do Irã, com 441 enfermeiros, o que apresentou os maiores escores (M=8,64; DP=5,60) de pontuação. Destaca-se que dois estudos empregando a medida, não reportaram a pontuação na média, mas sim a mediana, que variou de 8 (Şahin et al., 2020; 939 profissionais da saúde turcos) a 9 (Pang et al., 2021; 282 enfermeiros chineses).

Os estudos que empregaram a DASS-21 [respostas variando de 0 (não se aplica a mim) a 3 (aplica-se muito a mim, ou a maior parte do tempo); 21 itens], reportaram pontuação bruta média de 5,83 (DP=5,54), sendo os maiores índices observados nas pesquisas realizadas com 3770 profissionais da saúde australianos e neozelandeses (M = 7,80; DP = 8,3; Hammond et al., 2021). Nas duas pesquisas que empregaram a versão completa da DASS (42 itens), a pontuação total média foi de 18,60 (DP=11,07), observada nas pesquisas de Alan et al. (2020; 416 profissionais da saúde turcos) e Alnazly et al. (2021; 365 profissionais da saúde da Jordânia).

As pesquisas que empregaram a SDS [escala variando de 1 (pequena parte do tempo) a 4 (grande parte do tempo); 20 itens], apresentaram pontuação total média de 50,15 (DP=11), com destaque a pesquisa de Xing et al. (2020), realizada na China, que obteve maior escore (M= 53,10; DP= 10,10), ao ser administrada em 309 médicos e enfermeiros. Já o estudo de Hu et al. (2020; N= 2014 enfermeiros chineses) e Zhu et al. (2020; N= 165 médicos e enfermeiros chineses), apresentaram médias de 50,5 (DP=11,31) e 46,94 (DP=11,6), respectivamente.

Com o uso da escala BDI [escala de resposta variando de 0 (eu não me sinto triste) a 3 (eu me sinto tão triste ou infeliz que não consigo suportar); 21 itens], obteve-se uma média de pontuação total de 16,30 (DP= 9,2), sendo realizados dois estudos (M=16; DP= 9,4; Murat et al., 2021; M= 16,6; DP= 9,00; Yörük & Güler; 2021), ambos na Turquia, com 705 enfermeiros e 377 (enfermeira e parteira) respectivamente.

As seguintes ferramentas foram utilizadas em apenas um estudo: Escala de Depressão de Hamilton (Li et al., 2021; 17 itens; escala de resposta variando de 0 (ausente) a 4 (incapacitante); M = 3,27; DP=1,24); CESD R-10 (Sunjaya et al., 2021; 10 itens; escala de resposta variando de 0 (de forma alguma ou menos de um dia na última semana) a 4 (quase todos os dias durante duas semanas);

M = 0,99; DP=0,13); HADS (Koksal et al., 2020; 14 itens; escala de resposta variando de 0 a 3; M = 9,40; DP=4,60), HADS-M (Chow et al., 2021; 14 itens; escala de resposta variando de 0 a 3; M = 5,02; DP=3,93) e a PHQ-2 (Robles et al., 2020; 2 itens; escala de resposta variando de 0 (de jeito nenhum) a 3 (quase todos os dias); M = 1,85; DP = 31,2).

Nos estudos que apresentaram as informações sobre depressão, diferenciadas por sexo, obteve-se a média 11,62 (DP=7,07) entre os homens, já entre as mulheres a média foi de 11,80 (DP=7,47). Nessas pesquisas, os maiores índices foram encontrados na Jordânia (Alnazly et al., 2021), trabalho realizado com 365 profissionais da saúde (enfermeiro, médico, auxiliar de enfermagem, radiologista e farmacêutico), utilizando a escala DASS.

Em relação às pesquisas que avaliaram mais de uma profissão e apresentaram os dados quantitativos sobre depressão, identificados por profissão, observou-se quanto aos médicos a média 7,67 (DP=4,59), e em relação aos enfermeiros a média foi de 9,10 (DP=4,81).

Considerações finais

A pandemia da COVID-19 ampliou a necessidade de pesquisas que avaliem indicadores de saúde mental, a exemplo da depressão. Contudo, foram muitas pesquisas publicadas em um curto intervalo de tempo, sendo fundamental uma sistematização dos achados para se vislumbrar um panorama dos achados da pesquisa. Nesta direção, o presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão sistemática das pesquisas sobre a prevalência de depressão em profissionais da saúde, para avaliar de maneira mais atualizada a prevalência de depressão entre tais trabalhadores durante a pandemia COVID-19. Diante dos achados, estima-se que este objetivo tenha sido alcançado.

A partir da busca realizada nas bases de dados, foram analisados 25 estudos, sendo a maioria do contexto asiático e europeu, principalmente da China, onde se iniciou o surto da pandemia do Covid-19. Estes achados sugerem a necessidade de estudos no contexto brasileiro, país com o segundo maior número de mortes no mundo, atualmente acima de 604 mil óbitos (Ritchie et al., 2021), certamente impactando a saúde mental dos profissionais da saúde.

Os instrumentos mais utilizados foram PHQ-9 e DASS, respectivamente, todos em estudos transversais, denotando a necessidade de acompanhamento longitudinal da saúde mental desses trabalhadores, avaliando em médio e longo prazo os impactos da pandemia. Nos estudos que apresentaram os indicadores por profissão

e sexo, evidenciou-se maior impacto nos profissionais da enfermagem, do sexo feminino.

Tal como em todo empreendimento científico, considerar-se que este estudo apresenta potenciais limitações, a exemplo, trabalhar exclusivamente com estudos que usaram medidas empíricas, de natureza descritiva. Outra importante limitação refere-se a ausência de descrição de período de coleta de dados (por não constar na pesquisa original), dificultando uma análise de acordo com o momento da pandemia da pandemia. Para este ponto, estudos longitudinais seriam importantes para ampliar tais informações.

Assim, os resultados ora descritos sugerem a relevância de estudos futuros, inclusive no Brasil, que considerem coletas em momentos distintos da pandemia que já se aproxima dos dois anos e apresenta situações distintas quanto a realidade vivenciada pelos diferentes países. Variáveis como contexto e momento de mensuração do construto são importantes e necessitam de maior explicitação nas pesquisas publicadas sobre o tema para que se possa vislumbrar um panorama mais real do estado dos profissionais de saúde no que tange aos níveis de depressão na pandemia do COVID-19.

Referências

Alan, H., Gumus, E., & AK, H. S. (2020). "I'm a hero, but...": An evaluation of depression, anxiety, and stress levels of frontline healthcare professionals during COVID-19 pandemic in Turkey. *Perspectives in psychiatric care*. <https://doi.org/10.1111/ppc.12666>

ALGhasab, N. S., ALJadani, A. H., ALMesned, S. S., & Hersi, A. S. (2021). Depression among physicians and other medical employees involved in the COVID-19 outbreak: A cross-sectional study. *Medicine*, 100(15), e25290. <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000025290>

Alnazly, E., Khraisat, O. M., Al-Bashaireh, A. M., & Bryant, C. L. (2021). Anxiety, depression, stress, fear and social support during COVID-19 pandemic among Jordanian healthcare workers. *PLoS one*, 16(3), e0247679. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0247679>

An, Y., Yang, Y., Wang, A., Li, Y., Zhang, Q., Cheung, T., Ungvari, G. S., Qin, M. Z., An, F. R., & Xiang, Y. T. (2020). Prevalence of depression and its impact on quality of life among frontline nurses in emergency departments during the COVID-19 outbreak. *Journal of affective disorders*, 276, 312–315. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.06.047>

Bridgeman, P. J., Bridgeman, M. B., & Barone, J. (2018). Burnout syndrome among healthcare professionals. *The Bulletin of the American Society of Hospital Pharmacists*, 75(3), 147-152.

Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). O impacto psicológico da quarentena e como reduzi-la: Revisão rápida das evidências. *The Lancet*, 395(10227), 912–920. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)

Chow, S. K., Francis, B., Ng, Y. H., Naim, N., Beh, H. C., Ariffin, M., Yusuf, M., Lee, J. W., & Sulaiman, A. H. (2021). Religious Coping, Depression and Anxiety among Healthcare Workers during the COVID-19 Pandemic: A Malaysian Perspective. *Healthcare (Basel, Switzerland)*, 9(1), 79. <https://doi.org/10.3390/healthcare9010079>

Elbay, R. Y., Kurtuluş, A., Arpacıoğlu, S., & Karadere, E. (2020). Depression, anxiety, stress levels of physicians and associated factors in Covid-19 pandemics. *Psychiatry research*, 290, 113130. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113130>

Fundação Oswaldo Cruz. (2020). O que é uma pandemia. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-umapandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa>

Grover, R., Dua, P., Juncja, S., Chauhan, L., Agarwal, P., & Khurana, A. (2021). "Depression, Anxiety and Stress" in a Cohort of Registered Practicing Ophthalmic Surgeons, Post Lockdown during COVID-19 Pandemic in India. *Ophthalmic Epidemiology*, 28(4), 322-329. <https://doi.org/10.1080/09286586.2020.1846757>

Hammond, N. E., Crowe, L., Abbenbroek, B., Elliott, R., Tian, D. H., Donaldson, L. H., Fitzgerald, E., Flower, O., Grattan, S., Harris, R., Sayers, L., & Delaney, A. (2021). Impact of the coronavirus disease 2019 pandemic on critical care healthcare workers' depression, anxiety, and stress levels. *Australian critical care : official journal of the Confederation of Australian Critical Care Nurses*, 34(2), 146–154. <https://doi.org/10.1016/j.aucc.2020.12.004>

Hu, D., Kong, Y., Li, W., Han, Q., Zhang, X., Zhu, L. X., Wan, S. W., Liu, Z., Shen, Q., Yang, J., He, H. G., & Zhu, J. (2020). Frontline nurses' burnout, anxiety, depression, and fear statuses and their associated factors during the COVID-19 outbreak in Wuhan, China: A large-scale cross-sectional study. *EClinicalMedicine*, 24, 100424. <https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2020.100424>

Huo, L., Zhou, Y., Li, S., Ning, Y., Zeng, L., Liu, Z., Qian, W., Yang, J., Zhou, X., Liu, T., & Zhang, X. Y. (2021). Burnout and Its Relationship With Depressive Symptoms in Medical Staff During the COVID-19 Epidemic in China. *Frontiers in psychology*, 12, 616369. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.616369>

Koksal, E., Dost, B., Terzi, Ö., Ustun, Y. B., Özdin, S., & Bilgin, S. (2020). Evaluation of Depression and Anxiety Levels and Related Factors Among Operating Theater Workers During the Novel Coronavirus (COVID-19) Pandemic. *Journal of perianesthesia nursing : official journal of the American Society of PeriAnesthesia Nurses*, 35(5), 472–477. <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2020.06.017>

Lai, J., Ma, S., Wang, Y., Cai, Z., Hu, J., Wei, N., ... & Hu, S. (2020). Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019. *JAMA network open*, 3(3), e203976-e203976.

Lenzo, V., Quattropiani, M. C., Sardella, A., Martino, G., & Bonanno, G. A. (2021). Depression, Anxiety, and Stress Among Healthcare Workers During the COVID-19 Outbreak and Relationships With Expressive Flexibility and Context Sensitivity. *Frontiers in psychology*, 12, 623033. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.623033>

Lee, J., Lee, H. J., Hong, Y., Shin, Y. W., Chung, S., & Park, J. (2021). Risk Perception, Unhealthy Behavior, and Anxiety Due to Viral Epidemic Among Healthcare Workers: The Relationships With Depressive and Insomnia Symptoms During COVID-19. *Frontiers in psychiatry*, 12, 615387. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.615387>

Li, Q., Guan, X., Wu, P., Wang, X., Zhou, L., Tong, Y., Ren, R., Leung, K., Lau, E., Wong, JY, Xing, X., Xiang, N., Wu, Y., Li, C., Chen, Q., Li, D., Liu, T., Zhao, J., Liu, M., Tu, W., ... Feng, Z. (2020). Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. *The New England Journal of Medicine*, 382 (13), 1199-1207. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001316>

Li, L., Sun, N., Fei, S., Yu, L., Chen, S., Yang, S., & Li, H. (2021). Current status of and factors influencing anxiety and depression in front-line medical staff supporting Wuhan in containing the novel coronavirus pneumonia epidemic. *Japan journal of nursing science : JJNS*, 18(2), e12398. <https://doi.org/10.1111/jjns.12398>

Liu, X., Kakade, M., Fuller, C. J., Fan, B., Fang, Y., Kong, J., ... & Wu, P. (2012). Depression after exposure to stressful events: lessons learned from the severe acute respiratory syndrome epidemic. *Comprehensive psychiatry*, 53(1), 15-23. <https://doi.org/10.1016/j.comppsych.2011.02.003>

Marvaldi, M., Mallet, J., Dubertret, C., Moro, M. R., & Guessoum, S. B. (2021). Anxiety, depression, trauma-related, and sleep disorders among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*.

Mata, D. A., Ramos, M. A., Bansal, N., Khan, R., Guille, C., DiAngelantonio, E., & Sen, S. (2015). Prevalence of depression and depressive symptoms among resident physicians: A systematic review and meta-analysis. *The*

- Journal of the American Medical Association, 314, 2373–2383. <https://doi.org/10.1001/jama.2015.15845>
- Murat, M., Köse, S., & Savaşer, S. (2021). Determination of stress, depression and burnout levels of front-line nurses during the COVID-19 pandemic. *International journal of mental health nursing*, 30(2), 533–543. <https://doi.org/10.1111/inm.12818>
- Pang, Y., Fang, H., Li, L., Chen, M., Chen, Y., & Chen, M. (2021). Predictive factors of anxiety and depression among nurses fighting coronavirus disease 2019 in China. *International Journal of Mental Health Nursing*, 30(2), 524–532. <https://doi.org/10.1111/inm.12817>
- Organização Mundial da Saúde. (2020). Discurso de abertura do Diretor-Geral da OMS no briefing para a mídia sobre COVID-19 - 11 de março de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>
- Pappa, S., Athanasiou, N., Sakkas, N., Patrinos, S., Sakka, E., Barmpareassou, Z., Tsikrika, S., Adraktas, A., Pataka, A., Migdalis, I., Gida, S., & Katsounou, P. (2021). From Recession to Depression? Prevalence and Correlates of Depression, Anxiety, Traumatic Stress and Burnout in Healthcare Workers during the COVID-19 Pandemic in Greece: A Multi-Center, Cross-Sectional Study. *International journal of environmental research and public health*, 18(5), 2390. <https://doi.org/10.3390/ijerph18052390>
- de Pinho, L. G., Sampaio, F., Sequeira, C., Teixeira, L., Fonseca, C., & Lopes, M. J. (2021). Portuguese Nurses' Stress, Anxiety, and Depression Reduction Strategies during the COVID-19 Outbreak. *International journal of environmental research and public health*, 18(7), 3490. <https://doi.org/10.3390/ijerph18073490>
- Pouralizadeh, M., Bostani, Z., Maroufizadeh, S., Ghanbari, A., Khoshbakht, M., Alavi, S. A., & Ashrafi, S. (2020). Anxiety and depression and the related factors in nurses of Guilan University of Medical Sciences hospitals during COVID-19: A web-based cross-sectional study. *International journal of Africa nursing sciences*, 13, 100233. <https://doi.org/10.1016/j.ijans.2020.100233>
- Ritchie, H., Mathieu, E., Rodés-Guirao, L., Appel, C., Giattino, C., Ortiz-Ospina, E., Hasell, J., Macdonald, B., Beltekian, D., Roser, M., (2020) - "Coronavirus Pandemic (COVID-19)". *Published online at OurWorldInData.org*. Retrieved from: <https://ourworldindata.org/covid-deaths>
- Robles, R., Rodríguez, E., Vega-Ramírez, H., Álvarez-Icaza, D., Madrigal, E., Durand, S., ... & Reyes-Terán, G. (2020). Mental health problems among healthcare workers involved with the COVID-19 outbreak. *Brazilian Journal of Psychiatry*. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-1346>
- Saeedi Shahri, S. S., Ghashghaee, A., Behzadifar, M., Bragazzi, N. L., Behzadifar, M., Mousavinejad, N., Ghaemmoahadi, M. S., Ebadi, F., & Seyedin, H. (2017). Depression among Iranian nurses: A systematic review and meta-analysis. *Medical journal of the Islamic Republic of Iran*, 31, 130. <https://doi.org/10.14196/mjiri.31.130>
- Şahin, M. K., Aker, S., Şahin, G., & Karabekiroğlu, A. (2020). Prevalence of Depression, Anxiety, Distress and Insomnia and Related Factors in Healthcare Workers During COVID-19 Pandemic in Turkey. *Journal of community health*, 45(6), 1168–1177. <https://doi.org/10.1007/s10900-020-00921-w>
- Salari, N., Khazaie, H., Hosseini-Far, A., Khaledi-Paveh, B., Kazemina, M., Mohammadi, M., ... & Eskandari, S. (2020). The prevalence of stress, anxiety and depression within front-line healthcare workers caring for COVID-19 patients: a systematic review and meta-regression. *Human resources for health*, 18(1), 1–14.
- Su, T. P., Lien, T. C., Yang, C. Y., Su, Y. L., Wang, J. H., Tsai, S. L., & Yin, J. C. (2007). Prevalence of psychiatric morbidity and psychological adaptation of the nurses in a structured SARS caring unit during outbreak: a prospective and periodic assessment study in Taiwan. *Journal of psychiatric research*, 41(1-2), 119–130.
- Sunjaya, D. K., Herawati, D., & Siregar, A. (2021). Depressive, anxiety, and burnout symptoms on health care personnel at a month after COVID-19 outbreak in Indonesia. *BMC public health*, 21(1), 227. <https://doi.org/10.1186/s12889-021-10299-6>
- Weaver, M. D., Vetter, C., Rajaratnam, S. M., O'Brien, C. S., Qadri, S., Benca, R. M., ... & Barger, L. K. (2018). Sleep disorders, depression and anxiety are associated with adverse safety outcomes in healthcare workers: A prospective cohort study. *Journal of sleep research*, 27(6), e12722.
- Xing, L., Xu, M., Sun, J., Wang, Q.-X., Ge, D., Jiang, M., Du, W., & Li, Q. (2020). Anxiety and depression in frontline health care workers during the outbreak of Covid-19. *International Journal of Social Psychiatry*. <https://doi.org/10.1177/0020764020968119>
- Yan, L., Sun, P., Wang, M., Song, T., Wu, Y., Luo, J., & Chen, L. (2021). The psychological impact of COVID-19 pandemic on health care workers: A systematic review and meta-analysis. *Frontiers in Psychology*, 12, 2382.
- Yörük, S., & Güler, D. (2021). The relationship between psychological resilience, burnout, stress, and sociodemographic factors with depression in nurses and midwives during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Turkey. *Perspectives in psychiatric care*, 57(1), 390–398. <https://doi.org/10.1111/ppc.12659>
- Zhang, X., Zhao, K., Zhang, G., Feng, R., Chen, J., Xu, D., Liu, X., Ngou-bene-Atioky, A. J., Huang, H., Liu, Y., Chen, L., & Wang, W. (2020). Occupational Stress and Mental Health: A Comparison Between Frontline Medical Staff and Non-frontline Medical Staff During the 2019 Novel Coronavirus Disease Outbreak. *Frontiers in psychiatry*, 11, 555703. <https://doi.org/10.3389/fpsy.2020.555703>
- Zhu, J., Sun, L., Zhang, L., Wang, H., Fan, A., Yang, B., Li, W., & Xiao, S. (2020). Prevalence and Influencing Factors of Anxiety and Depression Symptoms in the First-Line Medical Staff Fighting Against COVID-19 in Gansu. *Frontiers in psychiatry*, 11, 386. <https://doi.org/10.3389/fpsy.2020.00386>

Submetido em: 4-11-2021

Aceito em: 6-9-2023